

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2025.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a 15ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos, na sala de reuniões da Amapá Previdência, convocada através do Edital 30/2025-Processo Amprev nº 2025.179.801612PA. O coordenador Jocildo Silva Lemos deu início à reunião as catorze horas e quinze minutos, saudou os presentes, foi feita a leitura dos itens 1, 2 e 3, edital, pauta e verificação de quórum pela secretária Francisca Cruz, membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio Maciel Bezerra, Jackson Rubens de Oliveira, José Milton Afonso Gonçalves, Jocildo Silva Lemos. Participação da diretora financeira da Amprev senhora Rayana Sabino Garcez Linhares e da colaboradora Maria Vitória dos Santos, chefe da divisão de investimentos da Amprev em substituição. **Item 4: Reunião com representantes da Gestora Tarpon e da distribuidora Empire Capital por solicitação dos mesmos, para apresentação de produtos de investimentos.** O coordenador Jocildo Lemos iniciou a reunião e passou a palavra aos senhores Sullivan Diniz, Gabriele Aleixo, André de Escobar e Bruno Gebara, representantes da Empire Capital e Gestora Tarpon, respectivamente, os quais agradeceram pela oportunidade da reunião, e na sequência, apresentaram dados dos fundos nos quais a Amprev possui aplicação, Tarpon GT, aplicação da Amprev de R\$ 146 milhões, o fundo já teve retorno do capital em torno de R\$ 45 milhões, o que significa taxa de retorno médio de 20% a.a. em quatro anos, o fundo Tarpon Atlanticus, veículo de investimentos na Serena Energia, aplicação da Amprev de R\$ 50 milhões, hoje o investimento está em torno de R\$ 66 milhões, a expectativa de retorno total do investimento é de 40% a 50% no início de novembro de 2025 com a conclusão do investimento, nos investimentos consolidados a Amprev já teve retorno líquido de 21% a.a. nos fundos da Tarpon nos quatro anos dos investimentos, demonstraram o trabalho da equipe na gestão dos fundos, e na sequência, apresentaram como sugestão de investimento o fundo Tarpon Oportunidades Privadas com possibilidades de investir em empresas listadas e fechadas, com temas de investimentos nas áreas do agronegócio, varejo, educação, tecnologia, consumo, logística e outros, com negociações em andamento na área de educação, com expectativa de captação de R\$ 2 a 3 bilhões, oferta aberta para investidores institucionais até 10 de setembro de 2025, ao final, todos agradeceram pela oportunidade da reunião. **Item 5: Apresentação do relatório de diligência institucional na Gestora BlueMac Asset Management.** O coordenador



Jocildo Lemos passou a palavra aos conselheiros Gláucio Bezerra e Jackson Rubens para apresentarem o relatório institucional da diligência na gestora BlueMac, o conselheiro Gláucio Bezerra apresentou o relatório, em resumo, durante a diligência na gestora foram observadas diversas transformações estruturais decorrentes da incorporação da asset ao conglomerado Banco Blue, o qual vem conduzindo um processo de consolidação de diversas instituições do mercado, entre gestoras e distribuidoras, incluindo a CM Capital, amplamente conhecida entre os operadores e traders do país, atualmente, o conglomerado conta com um banco, uma DTVM, e a BlueMac Asset Management, responsável pela gestão do Fundo Texas, todas essas instituições vêm passando por adequações cadastrais e mudanças de denominação junto à CVM, a diligência realizada in loco, verificaram uma estrutura operacional robusta, com instalações modernas localizada na Avenida Faria Lima, em São Paulo, reunindo áreas de gestão, back office e administração fiduciária no mesmo edifício, a expectativa é que, até novembro, cerca de 450 colaboradores estejam totalmente alocados no prédio, as consultas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM confirmaram a regularidade cadastral da gestora e do Fundo Texas, inclusive quanto ao regulamento e registros, o AUM (ativos sob gestão) consolidado do conglomerado alcança R\$ 1,866 bilhão (posição de 31/07/2025), sendo o PL do Fundo Texas superior a R\$ 860 milhões no mês de agosto, o Fundo Texas mantém posição de destaque em ações R\$ 191 milhões, além de operações compromissadas R\$ 46,5 milhões e títulos de renda fixa R\$ 34 milhões, o fundo conta com oito cotistas, sendo um deles um FIC, e os demais RPPS, o fundo tem perfil conforme o gestor, de risco nível 2, em escala de 1 a 5, alinhado ao perfil defensivo frente ao Ibovespa, a liquidez do fundo e de aplicação D+1, resgate D+5, pagamento D+60, taxa de administração de 1,2% a.a., acrescida de taxa de performance de 20%, a política de investimentos é centrada na tese de Ambipar, apresentado pelo representante da gestora ao comitê em reunião, tem 90% do patrimônio líquido do fundo nesse ativo, na diligência o gestor manifestou interesse em ampliar a diversificação, incluindo potenciais investimentos na Semaes (saneamento), mantendo, contudo, a maior concentração em Ambipar, empresa que apresentou alta de 83,59% até julho/2025, frente a - 2,16% do Ibovespa no mesmo período, a diligência confirmou a aderência regulatória do fundo e da gestora às normas da Resolução CMN 4.963/2021 e da Resolução CVM 175/2023, o conglomerado administra hoje mais de R\$ 130 bilhões, foram anexados ao relatório, a lâmina de informações essenciais do fundo, a carteira aberta de julho/2025, o histórico diário de cotas, a ficha cadastral e o regulamento atualizado (junho/2025), ao final, concluíram que o Fundo Texas e a gestora BlueMac são aderentes as normativas vigentes e aptos para receber investimentos de RPPS, time



robusto que demonstrou ter experiência na condução principalmente de carteira de renda variável, na sequência, o coordenador Jocildo Lemos considerou que o relatório da diligência institucional na gestora BlueMac apresentado trouxe afirmação de que a gestora está apta e atende as normas vigentes para receber investimentos, e considerando que o resultado da diligência foi condição para investimento inicial proposto de R\$ 30, em reunião anterior, o conselheiros José Milton Gonçalves falou que sua proposta foi de R\$ 30 milhões e o Gláucio Bezerra propôs R\$ 50 milhões, em relação ao recurso, o conselheiro Gláucio Bezerra propôs do fundo fluxo e da operação compromissada da carteira de títulos públicos federais em custódia do Banco BTG Pactual, consignado no plano previdenciário, o conselheiros José Milton Gonçalves falou do recurso de recebimento de cupom das letras financeiras do Banco Master aplicados no fundo BB Perfil, em discussão, o conselheiro Jackson Rubens ponderou sobre a volatilidade muito alta do fundo e a necessidade de iniciar com aplicação de R\$ 30 milhões e acompanhar a gestão, da mesma forma, o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro falou da exposição do fundo em 90% em Ambipar, o qual tem demonstrado muita volatilidade e suspeita de movimento especulativo, e seu entendimento é manter a proposta inicial de R\$ 30 milhões, acompanhando o conselheiro Jackson Rubens, na sequência, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que, sua proposta em elevar para R\$ 50 milhões, considerou que, a proposta de R\$ 30 milhões por mais que seja vencedora terá efeito pequeno na carteira da Amprev, citou que há um fundo na carteira da Amprev com a mesma tese de mono ação e de muita volatilidade que será encerrado em novembro e pagará ao final IPCA + 15% a.a., e entendeu que a tese dos fundos podem ter trajetórias similares, considerou iniciar essa nova tese baseado em uma empresa que vem apresentando bons resultados e só cresce no mercado, pois qualquer janela de avaliação do mercado a Ambipar está bem e com descontos relevantes frentes a outras empresas internacionais semelhantes, fato observado na diligência e em relatórios públicos de bancos que avaliam o papel, nesse sentido, manteve sua proposta de R\$ 50 milhões, o conselheiro José Milton Gonçalves entendeu as colocações dos conselheiros Jackson Rubens e Alexandre Flávio Monteiro, mas manteve sua proposta inicial de R\$ 30 milhões, o conselheiro Gláucio Bezerra entende que, a renda variável tem volatilidade, mas há previsão eminente da queda da taxa de juros o que trará volatilidade nas posições de CDI e potencial de remuneração menor nas posições de renda fixa, nesse sentido, é fundamental virar a chave para renda variável, assim como já foi trabalhado o CDI em outro momento, o conselheiro Jackson Rubens considerou avaliar a renda variável, pois há outros produtos apresentados ao comitê para serem avaliados ou aumentar posição dos que já estão investidos na carteira,



a proposta apresentada é boa para diversificar a carteira, mas considerou avaliar no primeiro semestre com possibilidade de aumentar a posição, o conselheiro José Milton Gonçalves concordou com a posição do conselheiro Jackson Rubens, mas ressaltou, iniciar com investimento de R\$ 30 milhões e avaliar periodicamente o fundo com possibilidade de resgate se for o caso, e, se a estratégia se mostrar vencedora até ampliar com ticket maior se for o caso, o conselheiro Gláucio Bezerra observou que, sua estratégia é avançar em renda variável, ao final da discussão, os membros entenderam que a volatilidade é característica da renda variável, na sequência, o coordenador Jocildo Lemos entendeu que foi estabelecido um consenso de iniciar aplicação com ticket de R\$ 30 milhões e futuramente avaliar para ampliar ou resgatar a posição, considerou a proposta aprovada conforme aprovação anterior de aplicação de R\$ 30 milhões no fundo Texas I FIA, recurso do bônus recebidos das letras financeiras do Banco Master aplicados no fundo Perfil e da operação compromissada da carteira na curva do Banco BTG Pactual. E nada mais havendo, as quinze horas e quarenta e três minutos, o coordenador Jocildo Silva Lemos encerrou à reunião, da qual eu, Francisca da Silva Cruz lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos membros presentes. Macapá, 22 de agosto de 2025.

Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: _____
Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

Gláucio Maciel Bezerra: _____
Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

Jackson Rubens de Oliveira: _____
Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

José Milton Afonso Gonçalves: _____
Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV

Jocildo Silva Lemos: _____
Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV

Francisca da Silva Cruz _____
Secretária do CIAP/AMPREV

